

1 A Síndrome Metabólica (SM) é um grupo de distúrbios que inclui obesidade, resistência insulínica,
2 dislipidemia e hipertensão juntamente ao aumento da circunferência abdominal. Está associada com o
3 desenvolvimento subsequente de doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. A SM ocorre em 29,8% na
4 população adulta do Brasil, sendo que esta porcentagem aumenta significativamente com a idade; crianças
5 nascidas com baixo peso parecem ter risco aumentado em duas vezes e meia. De acordo com a International
6 Obesity task force, 10% das crianças e adolescentes são sobrepeso e 2-3% são obesos.

7 O projeto iniciou-se com abordagem focada ao recém-nascido de muito baixo peso em relação aos
8 riscos de desenvolver SM. Começou uma ampla revisão bibliográfica, de modo a corroborar o motivo do
9 mesmo, demonstrando o aumento de prevalência da SM e de todos os seus componentes individualmente nessas
10 crianças. Posteriormente, foram catalogados tais dados, observando os padrões e possíveis mudanças com a
11 intervenção. Como intervenção e meio de divulgação, optou-se pela distribuição dos folders com conteúdo de
12 informações de adequação alimentar na primeira infância, pensando em manter orientação também em casa, via
13 consulta dos mesmos quando necessário.

14 Os indicadores que fazem um diagnóstico de SM parecem se mostrar alterados já fase pré-escolar das
15 crianças nascidas prematuras. É imprescindível intervir para minimizar problemas de saúde futuros. A única
16 solução racional é entender que essa epidemia tem início na infância e que o foco de atenção primária deve ser
17 voltado para essa faixa etária, trazendo a informação diretamente à população envolvida com essa faixa etária. A
18 forma mais eficaz de prevenir e controlar a SM, talvez a única, é a mudança de hábitos de vida, especialmente,
19 alimentares em associação ao exercício físico. A proposta é que esses hábitos saudáveis sejam implantados na
20 família e na vida da criança já desde o início da mesma, facilitando o processo.